

# EMPIRISMO LÓGICO DO CÍRCULO DE VIENA

Prof. Dr. Guanís de Barros Vilela Junior

# Introdução

- O chamado Círculo de Viena refere-se a um grupo de notáveis cientistas e filósofos que se debruçaram sobre as prementes questões epistemológicas consequentes dos enormes avanços científicos e tecnológicos que ocorreram na virada do século XIX para o século XX.
- Surgimento da Física Moderna, especialmente da mecânica quântica e da relatividade.
- Surgimento e consolidação das ciências sociais (história, sociologia, antropologia)
- Notáveis avanços tecnológicos: eletricidade, telefonia, fotografia, filmografia.
- Surgimento da metaciência.

# Introdução

- Formulado por D. Hume, trata-se de um dos problemas mais relevantes da epistemologia.
- “Os resultados da observação e da experimentação fornecem a evidência para uma teoria científica, mas não podem demonstrar que a teoria é correta.”

# Estrutura do Empirismo Lógico

- Viena (primeira metade do século XX): centro de convergência de cientistas.
- A metafísica (filosofia) inviabiliza a construção do conhecimento: antimetafísica.
- O conhecimento só é possível a partir da experiência: empiria.
- A ciência deve ser unificada: pan científicismo.
- Seus enunciados devem ser lógicos e formais.
- Utilização de uma linguagem universal: matemática.
- Utilizam a indução probabilística para resolver o problema da indução.

# Empirismo Lógico

- Os pensadores do Círculo de Viena argumentaram que o conhecimento científico tem que ser pautado pelo ***Princípio do Empirismo***, ou seja, consolidado a partir da experiência (*empiria* no grego).
- Podemos enumerar como objetos de estudo dos empiristas o problema da confiabilidade do conhecimento científico; a relação entre os enunciados científicos e suas bases empíricas e a polêmica questão do conhecimento antecedente (*a priori*) que possibilita o entendimento daquilo que se observa.

# Princípio do Logicismo

- O chamado ***Princípio do Logicismo*** onde o conhecimento científico tem que ser enunciado a partir do uso rigoroso da lógica.
- Valorização da matemática como linguagem universal, que com seu rigor lógico, deveria ser usada em toda a Ciência.
- Os empiristas lógicos defendiam o ideal de uma única ciência unificada e universal.

# Supremacia da lógica e da matemática

- É neste cenário que surgem algumas tentativas de aplicar a matemática em diversas áreas de investigação científica, tais como a sociometria, a psicometria, a antropometria, e as polêmicas frenologia e numerologia, hoje consideradas pseudocientíficas.
- São inegáveis os legados do empirismo lógico para a ciência contemporânea; a matemática hoje é muito utilizada na área das ciências biológicas e da saúde, como a biomecânica, bioengenharia e no desenvolvimento das chamadas *biotecnologias*.

## Finalizando...

- O empirismo lógico há muito tempo tem sido alvo de um criticismo avassalador. Tais críticas são no mínimo ingênuas, dado que até hoje, muito conhecimento científico de alto nível é construído tendo-o como eixo epistemológico.

# Referências

- Andery, M.A..../et al./ *Para compreender a ciência*. Rio de Janeiro: Espaço e tempo; São Paulo: EDUC,1992.
- Chalmers, A.F. *O que ciência afinal ?*, São Paulo: Brasiliense,1983.
- Epstein, I. *Revoluções científicas*, São Paulo: Ática,1988.
- Feyerabend, P. *Contra o método*, São Paulo: Francisco Alves, 1988.
- Kneller, G.F. *A ciência como atividade humana*. São Paulo: Zahar/Edusp, 1980.
- Losee, J. *Introdução histórica à filosofia da ciência*, São Paulo: Edusp, 1979.